

8.03.05 - Artes / Teatro

"APRENDER ARTE FAZENDO ARTE NA EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONALNO MARANHÃO".

Brenda K. P. da Conceição^{1*}, Giselle T. Lima², Socrates Costa Bueno ³ Karina V. Pinto⁴

1. Brenda estudante de Técnico em Biocombustíveis IFMA-Campus Zé Doca
2. Giselle Torres de Lima estudante de Biocombustíveis do IFMA-Campus Zé Doca
3. Socrates Costa Bueno estudante de Biocombustíveis do IFMA-Campus Zé Doca
4. Docente de Arte/Teatro do Instituto Federal do Maranhão-IFMA-Campus Zé Doca

Resumo

Este estudo aborda a relevância de se aprender arte com arte no ambiente escolar, ressaltando-se as atividades teatrais vivenciadas na disciplina de Arte no ano de 2016, pelos alunos do 2º ano do Ensino Médio do curso técnico em Biocombustíveis do IFMA-Campus Zé Doca. Estudar Teatro requer vivenciar experiências que relacionem teoria e prática, pois isto oportuniza uma aprendizagem significativa aos envolvidos neste processo e registrar de maneira reflexiva como se deu esta experiência é de extrema importância, pois possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno, fazendo-nos compreender o meio social com seus problemas e desafios e assim oportunizar mudanças significativas diante da realidade na qual estamos inseridos.

Palavras-chave: Teatro; Educação; Escola

Apoio financeiro: IFMA-Campus Zé Doca

Introdução

Desde os primórdios da humanidade o ser humano sempre apresentou a necessidade de se expressar, e o teatro merece destaque neste contexto. Na escola, as atividades teatrais possibilitam o contato com atividades que articulam as vivências artísticas e estéticas. Recorreu-se aos estudos de Koudela; Santana (2005) e Desgranges (2006) no tocante aos aspectos da pedagogia teatral e os estudos de Telles (2013) em relação à proposta de Teatro de grupo e teatro de rua discutida e desenvolvida com os alunos no segundo semestre de 2016.

Este estudo foi realizado no intuito de se discutir de maneira reflexiva as contribuições acerca das atividades teatrais vivenciadas nas aulas de Arte pelos alunos do 2º ano do curso técnico integrado em Biocombustíveis do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) -Campus Zé Doca para os partícipes.

Metodologia

A metodologia desta pesquisa é de caráter exploratório baseada na pesquisa qualitativa da realização de entrevistas semiestruturadas com os alunos do ensino Técnico de Biocombustíveis, baseada nos estudos de (ARCOVERDE,2008) e (MIRANDA, et al, 2009). A metodologia empregada pela professora de Arte partiu de explicações teóricas dialogadas sobre a proposta do teatro de rua e da pedagogia teatral baseada nos estudos de Telles (2013), em que a partir dos conteúdos estudados elaborarem uma exposição teatral tendo com recortes temáticos “a repressão militar e a violência contra a mulher”, e os acontecimentos ocorridos em 1977 em alusão ao ano de criação do grupo “Oi nois aqui traveiz”. A fundamentação da metodologia utilizada nas aulas não se refere a um método de ensino único, mas há diversas propostas em que há uma valorização da troca de saberes, o conteúdo é explanado pela docente através de parceria dialógica com os alunos (PINTO,2016).

A proposta foi desenvolvida com 32 alunos do curso técnico integrado em Biocombustíveis durante um período de dois meses. O processo de criação desta atividade se deu através das seguintes etapas: apresentação da proposta, estudo teórico sobre a temática teatro de rua e breves explicações acerca da ditadura militar e da violência contra a mulher, divisão dos alunos em grupo para o processo de criação que consistiu na exposição teatral contendo informações e apresentações cênicas acerca da temática discutida, apreciação das atividades e produção do relatório contendo nossas impressões acerca dessa proposta. De forma mais específica, esta atividade foi realizada da seguinte forma:

1º momento: organizou-se um coral apresentando a música “Para não dizer que não falei das flores”

2º momento: Elaborou-se uma encenação com 9 (nove) pessoas, sendo que 3 (três) estavam

representando soldados da ditadura militar e 6 (seis) estavam representando as pessoas reprimidas por serem contra a ditadura, mostrando dessa forma a opressão e censura daquele período.

3º Momento: Planejou-se uma forma de conciliar o coral com o grupo.

As técnicas de pesquisa utilizadas foram os diários de bordo, relatório, entrevistas orais e escritas realizadas com os participantes desta proposta. De posse dos dados coletados e sistematização dos mesmos é que esta pesquisa foi realizada.

Resultados e Discussão

É importante destacar que o que vivenciamos em Arte neste semestre não se restringiu somente a etapa das apreciações, mas participamos de um processo de ensino e aprendizagem que foi significativo, porque tivemos a oportunidade de aprender arte com arte, como ressalta Santana (2013,p.91) “Ao invés de somente falar de arte ou sobre arte, caberia à escola falar com arte”. Desde o momento da apresentação da proposta até a produção dos relatórios contendo nossas impressões houve um diálogo profícuo entre o conteúdo estudado e as relações estabelecidas através das informações obtidas, foi bem mais proveitoso aprender pesquisando, seguindo as orientações da professora, mas também seguindo nossos próprios percursos e analisando de maneira reflexiva o quanto a arte, especificamente, o Teatro têm para contribuir com a formação humana, artística e estética dos alunos. O teatro possibilita a reflexão sobre os aspectos sociais, a capacidade de compreender os outros e a si mesmo, como cita (MARTINS, 2013).

Para a obtenção dos resultados dessa pesquisa foram realizadas entrevistas, com 3 perguntas, com a finalidade de analisar qual a importância dessa experiência para os alunos. Primeira pergunta: **Durante o projeto “A repressão militar e a violência contra mulher” os estudantes foram transportados para esse período sombrio da história brasileira. O que você sentiu ao trabalhar esse conteúdo com seus colegas?** O aluno 1 respondeu deste modo: *“A partir do momento em que comecei a pesquisar os poemas de Pedro Terra e ler as notícias que ali estavam expostas, parece que eu estava vivendo aquele momento, quando li aqueles poemas me senti bastante emocionado, ao ponto que cheguei a chorar”*. A segunda a pergunta: **Para você qual é o papel da arte nesse período de manifestações? Onde as pessoas enfrentaram a repressão daquela época a**

fim de defender seus ideais. O aluno 2 respondeu da seguinte maneira: *“As expressões de diversas formas foram cruciais para o fim daquele período, porém, hoje, vemos muitos daqueles princípios ditadores sendo camuflados, contudo, o estudo das artes, nos traz uma maior liberdade de expressão”*. Terceira pergunta: **Como você acha que o teatro influência nessa proposta de ensino-aprendizagem?** O aluno 3 respondeu da seguinte forma: *“ A utilização do teatro nessa atividade foi de extrema importância, pois ao assistir à peça teatro fundamentada no período de regime militar, consegui entender melhor os acontecimentos sobre aquela época”*.

O processo de criação das encenações se deu a partir de pesquisas sobre o que aconteceu no mundo, no Brasil e no Maranhão em 1977. De acordo com o que os alunos pesquisaram descobriram que nessa ocorreu uma Bienal em 1977 Internacional de São Paulo e ainda regia o regime militar, o que levou os alunos a desenvolverem uma apresentação artística baseada nesse período.

Com a efetivação das entrevistas foi possível conhecer as percepções dos alunos quanto à realização do projeto, fazendo-os perceber e vivenciar aquela época. Evidenciando dessa forma, o papel do teatro quanto ao processo de formação acadêmica de determinada pessoa como menciona (CAVASSIN, 2008) apresenta-se, assim, através do ensino do Teatro, a importância do desenvolvimento de uma educação progressista para o desenvolvimento do pensamento complexo na amplitude da capacidade de viver relacionando as partes com o todo.

Conclusões

As vivências em Teatro contribuem de maneira enfática para o processo de formação não só na escola mas para a vida, pois possibilita dar voz e vez aqueles que se encontram à margem da sociedade, fazendo-nos perceber que com um simples conteúdo sobre teatro de rua se tem muito mais a aprender do que se imagina e isto só foi possível porque tivemos a oportunidade de aprender arte com arte, ainda mais quando o local em que se fala se refere a um ambiente ainda carregado de tecnicismo e que pouco a pouco a arte, o Teatro vem conquistando seu espaço.

Através das experiências artísticas teatrais os alunos se sensibilizaram e conseguiram conhecer e compreender o conteúdo trabalhado em sala de aula, de maneira diferenciada em relação aos métodos

tradicionais. Destaca-se através desse estudo a relevância que o Teatro teve e tem como um movimento de resistência, tão necessário aos nossos dias atuais.

Referências bibliográficas

ARCOVERDE, Silmara Lúcia Moraes. **A importância do Teatro na formação da criança**. Paraná: PU-PR, 2008.

CAVASSIN, Juliana. **Perspectivas para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica**. Curitiba: PUC-PR, 2008.

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do espectador: provocação e dialogismo**. SP: Editora HUCITEC, edições Mandacaru, 2006.

KOUDELA, Ingrid.D. SANTANA, Arão.P.de. **Abordagens metodológicas do teatro na educação**. In: Ciências Humanas em Revista-São Luís, V.3, n.2, dezembro de 2005.

MIRANDA, Juliana Lourenço et al. **TEATRO E ESCOLA: funções, importâncias e práticas**. Goiás: Revista CEPPG,2013.

PINTO, Karina Veloso. **A prática pedagógica em Teatro na educação profissional e técnica no Maranhão**. "In", Anais do XXVI ConFAEB -14-18 nov. Roraima - RR Políticas Públicas e Ensino da Arte, ISSN 23587423(CD-ROOM), 2016.

SANTANA, Arão Paranaguá de. **Experiência e conhecimento em teatro**. São Luís: EDUFMA, 2013.

TELLES, Narciso. **Teatro de rua olhares e perspectivas**. Rio de Janeiro: e-papers, 2005.